

**ESCOLA ANNA NERY
REVISTA DE ENFERMAGEM**

Anna Nery School
Journal of Nursing
Escuela Anna Nery
Revista de Enfermería
Revista de Enfermería
Escuela Anna Nery

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem

ISSN: 1414-8145

annaneryrevista@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Ferreira, Márcia de Assunção

**A PRÁTICA DA CIÊNCIA E DA ARTE DE CUIDAR E AS EXIGÊNCIAS À PRODUÇÃO E DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO**

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 12, núm. 2, junio, 2008, pp. 205-207

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715310001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A PRÁTICA DA CIÊNCIA E DA ARTE DE CUIDAR E AS EXIGÊNCIAS À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Márcia de Assunção Ferreira¹

A enfermagem, ciência e arte de cuidar de seres humanos, se expressa em uma prática social que se objetiva no atendimento das coletividades, das famílias e do sujeito individual. A abordagem humanística se destaca tanto na ação (cuidar) como no objeto de trabalho mesmo da enfermagem (cuidado).

Compreender as respostas humanas, e, portanto emocionais, às experiências singulares que os clientes manifestam aos cuidados de enfermagem dos quais participam exige das enfermeiras conhecimento técnico, científico e sensibilidade que, articulados, buscam captar as respostas verbais e não verbais comunicadas através de comportamentos, gestos e atitudes dos clientes, no dia a dia do atendimento. A captação de toda esta gama de respostas, significativas, depende da subjetividade de quem cuida, além de exigir leituras objetivas por parte da enfermeira.

O cuidado de enfermagem é a expressão da atividade profissional da enfermeira, ou seja, fruto de decisões balizadas pelo conhecimento formal, técnico e científico, oriundo de uma formação acadêmica. Portanto, trata-se de uma ação ética.

No cuidado, há sempre implicados dois sujeitos na ação, enfermeira e cliente, que interagem, dialogam, constroem e (re)constroem conhecimentos, atribuem sentido às ações e reagem às experiências que compartilham. Isto nos leva a pensar nas muitas dimensões envolvidas no cuidado e no processo de cuidar, que vão desde às questões diretamente relacionadas à área clínica à técnica/tecnológica, à interativa necessárias ao encontro do cuidado com o cliente. Quanto às dimensões sócio-cultural e histórica que balizam o entendimento dos contextos nos quais estão imersos clientes e enfermeiras.

Neste número da EAN Revista de Enfermagem, temos estas questões tratadas nos 24 manuscritos publicados, o que mostra preocupação das enfermeiras com a produção do conhecimento sobre a ciência da enfermagem, e o cuidado, seu objeto.

Em linhas gerais, os manuscritos trazem à nossa reflexão, questões afeitas à ciência da enfermagem e a produção do conhecimento, retratadas em artigos sobre a epistemologia e os grupos de pesquisa de enfermagem. A discussão sobre a formação do enfermeiro e do pesquisador trazem à tona questões sobre importância do incremento que se deva dar aos intercâmbios interinstitucionais e as práticas pedagógicas que constituem a formação profissional da enfermeira. O contexto do trabalho e da saúde do trabalhador traz à tona que o enfermeiro é um dos sujeitos implicados na ação de cuidar e, como tal, também merece atenção no cuidado de enfermagem.

As técnicas e tecnologias, o cuidado e estilo de vida de clientes, e a preocupação que as enfermeiras sempre manifestam com as famílias e acompanhantes de clientes hospitalizados permanecem na pauta de discussão neste número, acompanhados de outras questões-foco de interesse da enfermagem atual como: o diagnóstico de enfermagem, os saberes que circulam sobre questões específicas que implicam no cuidado à saúde, de um modo geral, e da enfermagem, em particular.

Ainda mais, não se pode deixar de destacar que os estudos de história da enfermagem sempre nos trazem à reflexão sobre a importância de se conhecer as circunstâncias implicadas na criação e trajetória evolutiva da nossa profissão, contribuindo, sobremaneira, para se pensar a enfermagem e seu cuidado, razão mesma do conhecimento que há mais de 150 anos investimos em construir.

Neste sentido, a prática da ciência e da arte de cuidar de seres humanos coloca as enfermeiras diante de inúmeros desafios, e o enfrentamento das transformações que se colocam no cotidiano desta prática, cada vez mais, exige empenho e dedicação em prol da conquista de espaços políticos,

THE SCIENCE AND ART PRACTICAL OF TO TAKE CARE AND THE REQUIREMENTS TO THE PRODUCTION AND DIFFUSION OF THE KNOWLEDGE

Márcia de Assunção Ferreira

The nursing, science and art of to take care of human beings, express itself in a social practical that objective to the attendance of the collectives, the families and the individual citizen. The humanistic approach detaches such in the action (to take care of) as in the object of the work itself of the nursing (well-taken care of).

To understand the answers human beings, and, therefore emotional, to the singular experiences that the customers reveal to the cares of nursing of which participate demand of the nurses knowledge technician, scientific and sensitivity that, articulated, they search to catch communicated the verbal and not verbal answers through behaviors, gestures and attitudes of the customers, in the day the day of the attendance. The captation of all this gamma of answers, significant, depends on the subjectivity of who takes care of, besides demanding objective readings on the part of the nurse.

The care of nursing is the expression of the professional activity of the nurse, or either, fruit of decisions marked out with buoys for the formal knowledge, scientific, deriving technician and of an academic formation. Therefore, one is about an action ethical.

In the care, are always implied two citizens in the action, nurse and customer, who interacts, dialogues, constructs and (re)building knowledge, attributes sensible to the actions and reacts to the experiences that share. This in takes them to think about the many involved dimensions in the care and in the process to take care of, that they go since the questions directly related to the clinical area, to the technique/technological and to interactive the necessary ones to the meeting of the care with the customer, how much to the dimensions partner-cultural and historical that mark out with buoys the agreement of the contexts in which are immersed customers and nurses.

In this number of the EAN Journal of Nursing, we have these questions treated in the 24 published manuscripts, what it shows concern of the nurses with the production of the knowledge on the science of the nursing, and the care, its object.

In general lines, the manuscripts bring to our reflection, made questions to the science of the nursing and the production of the knowledge, portrayed in articles on the epistemology and the groups of nursing research. The discussion about the formation of the nurse and of the researcher bringing us questions on the importance of the increment that must give to the interchanges among institutions and practical the pedagogical ones that constitutes the professional formation of the nurse. The context of the work and the health of the worker brings to the surface that the nurse is one of the citizens implied in the action to take care of e, as such, also deserves attention in the care of nursing.

The techniques and technologies, the care and style of life of customers, and the concern that the nurses always reveal with the families and companions of hospitalized customers remains in the guideline of quarrel in this number, followed of other question-focus of interest of the current nursing as: the nursing diagnosis, to know them that they circulate on specific questions that imply in the care to the health, in a general way, and the nursing, in particular.

Yet, if it cannot leave to detach that the studies of the History of Nursing always in bring them to the reflection on the importance of if knowing the circumstances implied in the creation and evolucional trajectory of our profession, contributing, excessively, to think the nursing and its care, same reason of the knowledge that has 150 years more than we invest in constructing.

In this direction, the practical of science and the art of to take care of human beings ahead places the nurses of innumerable challenges, and the confrontation of the transformations that if place in the daily one of this practical, each time more, demands persistence and devotion in favor of the conquest of spaces politicians, and increment of the production and diffusion of the knowledge of the nursing.

LA PRÁCTICA DE LA CIENCIA Y DEL ARTE PARA CUIDAR Y LAS EXIGENCIAS PARA LA PRODUCCIÓN Y DIFUSIÓN DEL CONOCIMIENTO

Márcia de Assunção Ferreira

La enfermería, ciencia y arte de cuidar de seres humanos, se expresa en una práctica social que si objetiva en la atención de las colectividades, de las familias y del sujeto individual. El abordaje humano se destaca tanto en la acción (cuidar) como en el objeto del trabajo mismo de la enfermería (cuidado).

Entender las respuestas humanas, y, por lo tanto emocionales, a las experiencias singulares que los clientes revelan a los cuidados de enfermería de los cuales participan exige de las enfermeras conocimiento técnico, científico y sensibilidad que, articulados, buscan obtener respuestas verbales y no verbales comunicadas a través de comportamientos, gestos y actitudes de los clientes, en el día el día de la atención. La captación de toda esta gamma de respuestas, significativas, depende de la subjetividad de quién cuida, además de exigir lecturas objetivas por parte de la enfermera.

El cuidado de enfermería es la expresión de la actividad profesional de la enfermera, o sea, fruto de las decisiones delimitadas por el conocimiento formal, técnico y científico, derivando de una formación académica. Por lo tanto, tratase de una acción ética.

En el cuidado, ha implicado siempre a dos sujetos en la acción, enfermera y cliente, que interaccionan, dialogan, construyen y (re) construyen conocimientos, atribuyen sentido a las acciones y reaccionan a las experiencias que comparten. Esto nos llevar a pensar en las muchas dimensiones implicadas en el proceso de cuidar, que van desde las cuestiones relacionadas directamente con el área clínica, con el técnica/tecnológica y a la interactiva necesarias a la reunión del cuidado con el cliente. Cuanto a las dimensiones socio-culturales e históricas que delimitan el acuerdo de los contextos en los cuales están sumergidos clientes y enfermeras.

En este número de la EAN Revista de Enfermería, tenemos estas cuestiones tratadas en los 24 manuscritos publicados, que demuestran preocupación de las enfermeras con la producción del conocimiento en la ciencia de la enfermería, y el cuidado, su objeto.

En líneas generales, los manuscritos traen a nuestra reflexión, cuestiones formuladas a la ciencia de la enfermería y a la producción del conocimiento, retratadas en artículos sobre la epistemología y los grupos de investigación de enfermería. La discusión sobre la formación del enfermero y del investigador trae a ocasión cuestiones sobre la importancia del incremento que se debe conceder a los intercambios interinstitucionales y las prácticas pedagógicas que constituyen la formación profesional de la enfermera. El contexto del trabajo y de la salud del trabajador trae a tona para que el enfermero que es uno de los sujetos implicados en la acción de cuidar y, como tal, también merece la atención en el cuidado de enfermería.

Las técnicas y las tecnologías, el cuidado y el estilo de vida de clientes, y la preocupación que las enfermeras revelan siempre con las familias y los acompañantes de clientes hospitalizados permanecen en la pauta de la discusión en este número, acompañados de otras cuestiones-foco de interés de la enfermería actual como: el diagnostico de enfermería, los saberes que circulan en las cuestiones específicas que implican en el cuidado a la salud, de una manera general, y de la enfermería, en particular.

Aún más, no se puede dejar de destacar que los estudios de Historia de la Enfermería siempre nos traen a la reflexión la importancia de se conocer las circunstancias implicadas en la creación y trayectoria evolutiva de nuestra profesión, contribuyendo, sobremanera, para se pensar la enfermería y su cuidado, la misma razón del conocimiento que tiene 150 años más que nosotros invertimos en su construcción.

En esta dirección, la práctica de la ciencia y del arte de cuidar de seres humanos coloca las enfermeras delante de desafíos innumerables, y la confrontación de las transformaciones que se colocan en el diario de esta práctica, cada vez más, exige dedicación y persistencia a favor de la conquista de espacios políticos, e incremento de la producción y difusión del conocimiento de la enfermería.